

1ª EDIÇÃO

OLIMPIÁDA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

MANUAL DO CANDIDATO



PROGRAMA
OLIMPIÁDA SOLIDÁRIA



CIRCUITO
SAÚDE E INOVAÇÃO

UniRV

Universidade de Rio Verde

COORDENADORA DOCENTE GERAL DO PROGRAMA OLÍMPIADA SOLIDÁRIA

Dra. Ana Paula Fontana

COORDENADOR DISCENTE GERAL DO PROGRAMA OLÍMPIADA SOLIDÁRIA

Lucas Ribeiro Maia Dos Santos

COORDENADORES ADJUNTOS ACADÊMICO

Miguel Pereira Ferreira

Rafaela Sayuri Sugui

COMISSÃO DO CIRCUITO SAÚDE E INOVAÇÃO

Isadora Pinheiro Sleiman

Mariana Mendes Pinto

Marina Luisa de Brito da Cunha

Natália Beatriz Garavazo

COMISSÃO DA OLÍMPIADA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Dr. Gregory Rocha Nascimento

Dr. Lucas Carvalho Rezende

Dra. Ana Paula Fontana

Dra. Catherine Fuchs

Dra. Cristhiane Campos Marques

Dra. Lara Cândida de Sousa Machado

Dra. Sâmara Chebli

Dra. Vivian Maria Porto Lopes

MsC. Luiz Alexandre de Toledo

MsC. Camila Antunez Villagran

MsC. Dinaíza Abadias Rocha Reis

MsC. Fabiana Machado Pires

MsC. Nilda Maria Alves

MsC. Vanessa Barbosa de Moraes Thompson

MsC. Viviane Lovato

PhD. Ana Paula Dias

COMISSÃO DO CONCURSO INOVASAÚDE

Dr. Fausto Arantes Lobo

Dra. Fabiana Girotto Ribeiro

MsC. Daniel Fernando da Silva

MsC. Isabella Christine de Paula Santos

Prof. Vinícius Félix de Paula

CAPA

Estefany Pereira

DIAGRAMAÇÃO

Carolyne Gonçalves

Estefany Pereira

Gabryella Mota

Letícia Barbary

Lucas Almeida

Maria Júlia Câmara

Renata Florêncio

Thiemy Iwata Passos

INSTITUIÇÕES DE ENSINO E ACADÊMICAS PROMOTORAS DO PROGRAMA

Centro Acadêmico Cristhyano Pimenta Marques

Centro Acadêmico da Faculdade de Medicina de Rio Verde

Centro Acadêmico Dr. João Jaques Coelho

Centro Acadêmico José Alberto Alvarenga Cornerstone Community College

Faculdade de Enfermagem da UniRV

Faculdade de Engenharia Civil da UniRV

Faculdade de Engenharia de Software da UniRV

Faculdade de Engenharia Mecânica da UniRV

Faculdade de Fisioterapia da UniRV

Faculdade de Medicina da UniRV

Faculdade de Odontologia da UniRV

Núcleo de Qualidade e Educação

Permanente-Secretaria Municipal de Rio Verde

Programa de Extensão Cadastrado na Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da UniRV



CARO(A) PARTICIPANTE,

É com imensa alegria que saudamos sua participação no Circuito Saúde e Inovação, uma iniciativa que integra o Programa de Extensão Olimpíada Solidária, promovido pelo Centro Acadêmico de Medicina da UniRV (CAFAMERV) e submetido à Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da UniRV.

O Circuito representa a união entre ciência, solidariedade e inovação, reforçando nosso lema: "Transformando Ciência em Solidariedade". Sua presença e empenho neste evento vão além de desafios e competições, pois representam um compromisso com a construção de um futuro mais humano e colaborativo.

Participar da Olimpíada de Ciências da Saúde ou do Concurso InovaSaúde significa muito mais do que testar conhecimentos e desenvolver ideias criativas. Significa fazer parte de um movimento que busca integrar habilidades acadêmicas com ações concretas de impacto social, promovendo saúde e desenvolvimento comunitário.

Estamos orgulhosos de ter você conosco nesta jornada transformadora. Que cada atividade seja uma oportunidade de aprendizado e crescimento, reforçando o papel do conhecimento científico na transformação da realidade social. Parabéns por sua dedicação e iniciativa! Continue levando adiante a missão de transformar ciência em solidariedade.

Com admiração e entusiasmo,
Dra. Ana Paula Fontana
Coordenadora Docente Geral do
Programa Olimpíada Solidária



Transformar ciência em solidariedade é mais do que aplicar conhecimento técnico, é fazer com que cada descoberta e cada inovação alcancem aqueles que mais precisam. É usar a ciência como ponte para o cuidado, promovendo ações que façam a diferença na vida das pessoas e na construção de uma sociedade mais justa e humana. Quando unimos aprendizado e empatia, criamos um movimento poderoso de transformação social, onde a solidariedade é o maior legado do conhecimento.

Lucas Ribeiro Maia Dos Santos
Diretor de Extensão do CAFAMERV

SOBRE O PROGRAMA

PROGRAMA OLÍMPIADA SOLIDÁRIA

Surgiu com o ideal de inovar nas propostas socioeducativas da região, trazendo um dinamismo socioeducativo e promovendo ações que fomentem o ensino, a pesquisa e a interação dinâmica com a comunidade. A estruturação conta com a participação de alunos e professores de áreas como **medicina, enfermagem, odontologia, fisioterapia e engenharias**, que se unem para garantir o êxito das ações. As informações obtidas durante a ação comunitária serão empregadas em investigações epidemiológicas, gerando efeitos positivos tanto na sociedade quanto no meio acadêmico.

JORNAL NOTÍCIAS DO BEM:

Tem como missão otimizar o acesso e ampliar o alcance das informações, proporcionando uma conexão mais direta com o público. Seu objetivo é ser um portal de notificação, destacando datas e eventos relevantes promovidos para a comunidade, serviços de saúde, além de valorizar as histórias locais, refletindo a identidade da região. O alicerce do jornal está na disseminação de informações relevantes, permitindo que o público se reconheça nas suas necessidades, demandas e cultura. Além de sua versão digital, o jornal contará com uma edição impressa mensal, garantindo a acessibilidade e o alcance tanto no ambiente virtual quanto físico.

CIRCUITO SAÚDE E INOVAÇÃO

Circuito Saúde e Inovação: Engloba as Olimpíadas de Ciência da Saúde que se caracteriza por uma prova de seleção para os estudantes da área de saúde dos cursos de medicina, enfermagem, odontologia, fisioterapia e o Concurso InovaSaúde que é a seleção que será utilizada para os estudantes das engenharias (mecânica, civil, software)

buscando promover competição, inovação e impacto social. Os participantes, os quais foram aprovados nos processos seletivos, terão acesso a prêmios e oportunidades oferecidos por instituições parceiras. Esses incentivos têm como objetivo estimular a participação de mais alunos, além de fomentar o comprometimento com a inovação e a saúde pública.

AÇÃO COMUNITÁRIA DE SAÚDE DO PROGRAMA OLÍMPIADA SOLIDÁRIA

É uma iniciativa que reunirá os três melhores trios de cada uma das sete faculdades participantes para realizar atividades de promoção à saúde em comunidades carentes. Sob supervisão de profissionais qualificados, os participantes oferecerão serviços como triagem, consultas médicas, cuidados odontológicos, vacinação, aferição de sinais vitais, testes de ISTs e orientações de saúde geral. Além disso, a ação integrará atividades educativas e a distribuição de cestas básicas, reforçando o compromisso com a saúde e o bem-estar social.



JORNAL
NOTÍCIAS DO BEM



CIRCUITO
SAÚDE E INOVAÇÃO



AÇÃO
COMUNITÁRIA DE SAÚDE



PROGRAMA
OLÍMPIADA SOLIDÁRIA

Para garantir a preparação adequada, este edital contém normas, conteúdo programático, referências bibliográficas, duração e demais informações necessárias. É assegurado, ao decorrer deste edital, um prazo adequado para que os alunos possam elaborar projetos e se preparar para as competições, permitindo a dedicação necessária para a qualidade dos trabalhos apresentados.

Serão avaliadas as competências cognitivas e acadêmicas, sendo que os critérios de avaliação incluem:

conhecimento teórico e prático aplicado; capacidade de solução de problemas, por meio de propostas criativas e eficazes; habilidades comunicativas, considerando a qualidade na apresentação de ideias e projetos; competências sociais, éticas e cidadãs, com foco no respeito às normas éticas e compromisso social; autonomia e desenvolvimento pessoal, evidenciados pela iniciativa e dedicação.

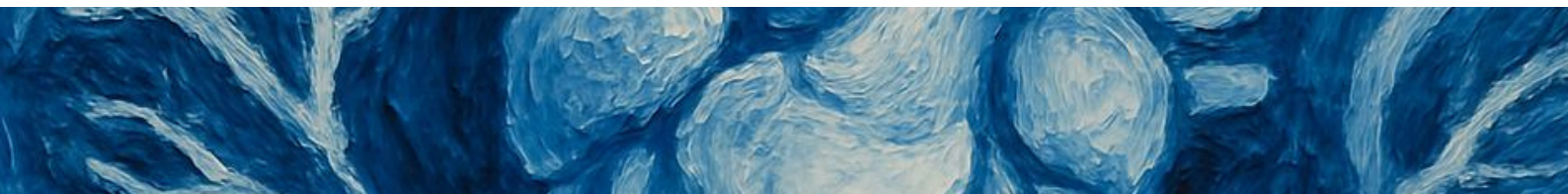
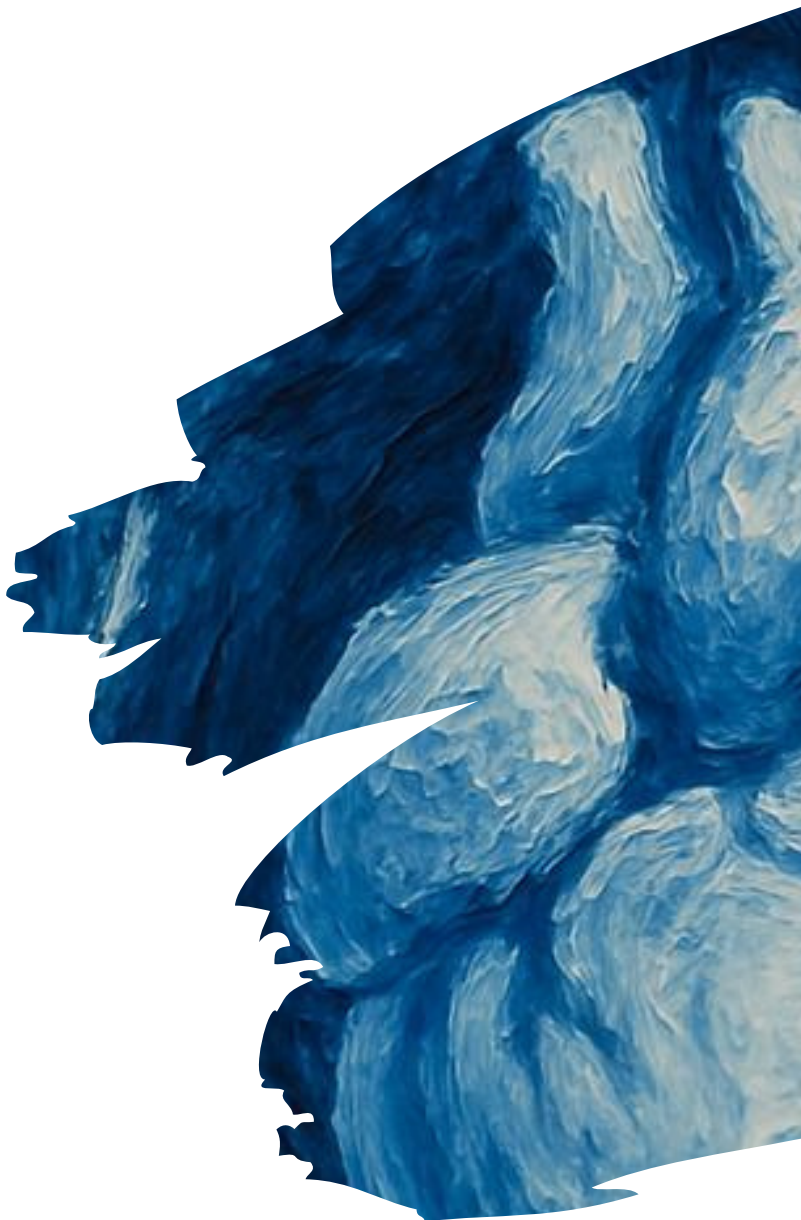
A organização e avaliação do Circuito ficarão sob a responsabilidade de representantes de cada faculdade participante. Professores designados pelos coordenadores serão encarregados de elaborar as questões, revisar os trabalhos e avaliar os projetos apresentados, garantindo um processo justo e de alta qualidade.

PROCESSO DE SELEÇÃO NO CIRCUITO SAÚDE E INOVAÇÃO

1. Selecionar alunos para participar da Ação Comunitária de Promoção à Saúde.
2. Serão escolhidos os três primeiros trios/duplas de cada curso.
3. Participação de sete cursos no total

O Circuito Saúde e Inovação divide-se em duas atividades específicas: as **Olimpíadas de Ciências da Saúde**, voltadas exclusivamente para **estudantes da área de saúde**, e o **Con-**

curso InovaSaúde, destinado **aos alunos de engenharia**. As olimpíadas incentivam conhecimentos práticos e teóricos em saúde, enquanto o concurso desafia os futuros engenheiros a propor soluções inovadoras para problemas da área.



ATENÇÃO, PARTICIPANTE DA OLÍMPIADA SOLIDÁRIA!

Este é o Manual do Aluno, um guia essencial para sua participação na competição. Todas as regras, diretrizes e informações detalhadas estão descritas no documento oficial que rege esta atividade:

- Edital Normativo do Circuito Saúde e Inovação

Leia atentamente o edital para garantir sua preparação e participação adequada em todas as etapas da Olimpíada Solidária!

Fique ligado e boa sorte!

OLÍMPIADAS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

As Olimpíadas de Ciências da Saúde (OCS) tem como objetivo fomentar uma experiência única e interdisciplinar entre os alunos dos cursos de **odontologia, enfermagem, fisioterapia e medicina**.

A OCS (Olimpíada de Conhecimento em Saúde) foi criada como uma solução completa e eficiente para auxiliar na preparação de provas de Residência Médica, Residência Multiprofissional e no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE). Este evento proporciona aos participantes a chance de aprimorar tanto habilidades práticas quanto teóricas, revisitando conteúdos fundamentais e enfrentando cenários que refletem a complexidade do cotidiano na área da saúde.

A OCS tem como meta fundamental capacitar os estudantes para o mercado de trabalho, possibilitando que eles coloquem em prática suas habilidades e aprimorem seus conhecimentos, especialmente voltados para os desafios enfrentados na saúde pública e privada. Além disso, a OCS atua como um suporte essencial para os cursos, ajudando na adaptação às exigências do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES),

que inclui aspectos como a estrutura didático-pedagógica, a qualificação dos professores e a infraestrutura de ensino

Uma das principais vantagens da OCS é o retorno constante gerado pelas avaliações regulares, que proporcionam informações úteis tanto para os estudantes quanto para a administração acadêmica, auxiliando na elevação contínua da qualidade do ensino na UniRV. Ademais, a OCS destaca a relevância da interdisciplinaridade, ressaltando sua influência na formação dos futuros profissionais de saúde.

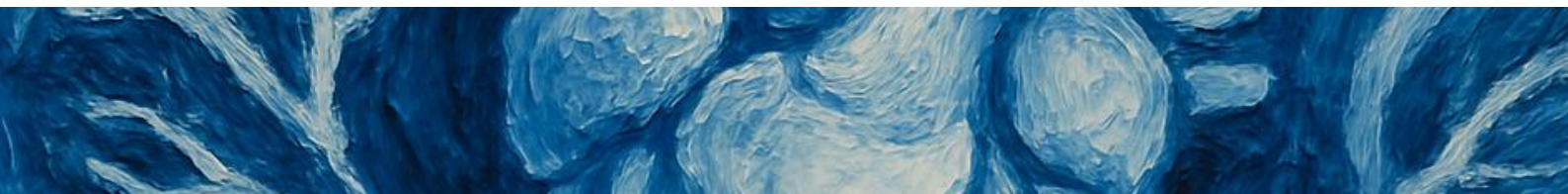
De maneira geral, a Olimpíada de Ciências da Saúde capacita os estudantes tanto nas habilidades técnicas quanto nos fundamentos teóricos essenciais, ao mesmo tempo em que os integra a um alto padrão de excelência em educação e atuação profissional. Assim, participar da OCS representa uma oportunidade significativa para o desenvolvimento acadêmico e a eficácia na área da saúde.

Formação das Equipes na Olimpíada Solidária

Os trios ou duplas que irão competir na Olimpíada Acadêmica podem ser compostos por alunos de períodos diferentes da faculdade, permitindo maior integração entre os estudantes.

Regras para formação das equipes:

- Os integrantes podem ser de semestres distintos.
- Todos os membros devem pertencer ao mesmo curso (Medicina, Odontologia, Enfermagem ou Fisioterapia).
- A escolha da equipe é livre, desde que respeite os critérios acima.
- Dica: Formar um trio com alunos de períodos diferentes pode ser estratégico, já que combina experiências e conhecimentos de fases distintas da graduação!



PRIMEIRA ETAPA SIMPLIFICADA DA OCS (46 HORAS)

Os trios ou duplas realizarão uma ação prática de promoção à saúde em locais previamente credenciados pela organização do evento.

PROVA PRÁTICA – CRIAÇÃO DE VÍDEO EDUCATIVO PARA CAMPANHA DE CONSCIENTIZAÇÃO EM SAÚDE NO INSTAGRAM

Objetivo:

Os competidores deverão produzir e postar um vídeo educativo no Instagram, voltado para a conscientização da população sobre uma doença ou condição de saúde relevante dentro de sua área (Medicina, Enfermagem, Fisioterapia ou Odontologia). O conteúdo deve ser informativo, acessível e cientificamente embasado, com uma abordagem criativa e engajadora. (TEMAS NO ANEXO I)

REGRAS DA PROVA

FORMATO DO VÍDEO:

- Postagem no Instagram (Feed ou Reels).
 - Duração: Até 90 segundos para Reels e até 2 minutos para Feed.
 - Pode incluir legendas, narração, animações ou dramatizações.
 - Uso de música é permitido, desde que respeite os direitos autorais.
- validadas conforme os critérios estabelecidos.

POSTAGEM:

- O vídeo deverá ser postado no perfil indicado no ato da inscrição (o perfil pode ser de uma dos componentes da dupla/trio ou um perfil criado pela equipe).
- A postagem deve marcar o Instagram oficial do programa (@olimpiadasolidariaoficial).
- A legenda deve conter uma breve explicação do tema abordado, hashtags relevantes e referências científicas utilizadas.

Exemplo de legenda:

📢 A importância da Promoção à Saúde na Comunidade! 🏥❤️

A Olimpíada Solidária não é apenas um evento acadêmico, mas também um movimento de impacto social! Durante nossa Ação de Saúde, estudantes de medicina, enfermagem e odontologia se unem para levar atendimento e orientações à população. 🙌🌟

✅ Aferição de pressão arterial

✅ Testagem de glicemia e ISTs

✅ Vacinação e orientação odontológica

✅ Distribuição de cestas básicas

💡 Estudos indicam que programas comunitários de saúde reduzem internações e melhoram a qualidade de vida! Vamos juntos transformar a realidade ao nosso redor.

📖 Referência: Silva et al., 2023. Community Health Programs and Their Impact on Public Well-being.

📍 Acompanhe

@olimpiadasolidariaoficial para saber mais!

📌 #PromoçãoÀSaúde

#OlimpíadaSolidária #Medicina

#Enfermagem #Odontologia

#SaúdeParaTodos"

PRAZOS:

O vídeo deve ser postado até a data limite definida pela organização.

O link da postagem deve ser enviado via formulário oficial para confirmação da participação

PRIMEIRA ETAPA SIMPLIFICADA DA OCS (46 HORAS)

Esta fase funciona como um PASSAPORTE, ou seja, um passe de entrada para as Olimpíadas de Ciências da Saúde. Para avançar para a Segunda Fase, os participantes devem obter pelo menos 60% de aproveitamento nos critérios avaliativos descritos no ANEXO I do regulamento.

Essa etapa não é uma disputa direta, mas um desafio qualificatório, garantindo que todos que atingirem a pontuação mínima avancem para a competição principal.

CALENDÁRIO

Etapa	Data
Inscrições	31/03/25 a 20/04/25 às 23:59
Primeira Etapa Simplificada da OCS	28/04/25 – 04/07/25
Resultado da avaliação dos vídeos	01/07/2025
Local de prova	01/08/25
Prova	17/08/2025 das 13:30 às 17:30
Período de recurso do gabarito	18/08/25 a 21/08/25
Divulgação do gabarito final	25/08/25
Entrega dos resultados finais	10/10/25
Início das atividades práticas para os selecionados para a Ação Comunitária	15/10/25

PREMIAÇÃO

Os três melhores trios/duplas da competição serão reconhecidos com menções honrosas, destacando o mérito, a dedicação e o desempenho excepcional apresentados ao longo das atividades. Esse reconhecimento tem como objetivo valorizar o esforço acadêmico e estimular a busca pela excelência entre os participantes.

Adicionalmente, existe a possibilidade de premiações especiais, a serem organizadas conforme as contribuições disponibilizadas pelos patrocinadores. Ressaltamos que essas premiações ainda não estão confirmadas e dependerão do apoio recebido. Os detalhes serão divulgados oportunamente, garantindo total transparência e alinhamento com os parceiros envolvidos.

INSCRIÇÕES

As inscrições serão feitas através do site **programaolimpiadasolidaria.com.br** no período do dia 31/03/2025 a partir da 00h até 20/04/2025 às 23:59.

No dia da prova, os participantes deverão apresentar: documento oficial de identificação com foto (RG, CNH ou equivalente) e o **Formulário de Termo Voluntário de Participação no Programa de Extensão**, devidamente preenchido e assinado.

Cada trio/dupla deve escolher um líder que criará a equipe e os demais integrantes do trio devem se inscrever na equipe já criada previamente pelo líder.

SOBRE A PROVA DE SEGUNDA ETAPA DA OCS (46 HORAS)

As provas das Olimpíadas de Ciências da Saúde (OCS) serão preparadas por uma comissão de professores de cada faculdade envolvida, com o objetivo de avaliar e incentivar o aprendizado interdisciplinar dos alunos dos cursos de Medicina, Odontologia,

Enfermagem e Fisioterapia. Além disso, destaca-se que a prova será realizada em **trios ou duplas**, em que os participantes são alunos **do mesmo curso**.

DIRETRIZES GERAIS

A elaboração das questões será baseada no plano pedagógico de cada curso participante, com atenção especial ao Bloco I, que abordará temas comuns a todas as faculdades. As questões deste bloco serão validadas por todos os professores envolvidos para garantir a relevância e a integração dos conteúdos. Todos os professores passarão por um treinamento específico e assinarão um termo de confidencialidade. Os professores serão responsáveis pelo envio das questões ao e-mail da gráfica e pela supervisão da diagramação final da prova. O acesso ao conteúdo da prova será restrito, garantindo a imparcialidade e a segurança.



ESTRUTURA DA PROVA

Bloco I – Conteúdo Comum (PESO 70)

Este bloco, com 40 questões, abordará conteúdos comuns aos cursos de Medicina, Odontologia, Enfermagem e Fisioterapia.

Conteúdos: (35 questões)

- Bioquímica
- Anatomia
- Biologia Molecular e Celular
- Histologia
- Fisiologia Humana
- Patologia
- Farmacologia Básica
- Parasitologia e Microbiologia Humana
- Imunologia
- Embriologia

O Bloco I contará também com uma parte dissertativa que envolve a análise de lâminas histológicas e peças anatômicas (5 perguntas que se somarão às 35 anteriores, totalizando 40 questões), essa parte da prova recebe o nome de ESCAPE ROOM.

Bloco II – Conteúdo Específico (PESO 15)

Este bloco conterà 10 questões específicas para cada curso participante, abrangendo temas como:

- Semiologia
- Diretrizes e Leis referentes à saúde
- Conduta clínica
- Patologias mais comuns
- Análise de exames

Bloco III – Temática Social (PESO 15)

O Bloco III será totalmente dissertativo, apresentando um caso clínico para análise pelos alunos, que deverão:

- Elencar um possível diagnóstico com justificativa
- Epidemiologia básica
- Propor um tratamento de primeira escolha
- Estabelecer condutas em um contexto social, considerando políticas públicas e atuação multiprofissional

- O conteúdo programático encontra-se no **ANEXO II**
- A forma de cálculo da pontuação está situada no **ANEXO III**
- As orientações da prova estão localizadas no **ANEXO IV**

MODELO DE PROVA

O modelo de prova foi inspirado nas olimpíadas de OMED da faculdade Albert Einstein.

MODELO DE QUESTÃO

O enunciado será composto por artigo científicos, artes e textos literários em geral, gráfico, descoberta científica, notícia científica, séries e filmes, atualidades em geral, de forma que o aluno deve fazer a conexão do contexto com o conteúdo. As assertivas apesar de fazerem isso também, o que auxiliará a eliminação definitiva de uma alternativa será dados do conteúdo e não do contexto. As questões vão englobar compreensão teórica, aplicação prática, análise crítica e resolução de problemas.

EXEMPLO DE QUESTÃO

CONTEXTO: Artigo científico, artes e textos literários em geral, gráfico, descoberta científica, notícia científica, séries e filmes, atualidades em geral

O crânio humano não apenas desempenha um papel crucial na proteção do encéfalo, mas também fornece informações anatômicas essenciais para o entendimento de doenças e condições patológicas ao longo da história. Em descobertas recentes, um crânio datado de 4 mil anos, encontrado no Egito, revelou sinais de câncer cerebral e possíveis intervenções paliativas realizadas na época. Essa análise arqueológica demonstra como os egípcios antigos buscavam aliviar o sofrimento de doenças graves, mesmo com os conhecimentos limitados da época. Além disso, evidencia a relação entre a anatomia craniana e o impacto de condições patológicas no sistema nervoso central. O estudo desses achados históricos reforça a importância do crânio como um registro biológico que conecta aspectos culturais, médicos e anatômicos.

Adaptado da notícia "Crânio de 4 mil anos revela como os egípcios tratavam câncer de cérebro" publicada pela Super Interessante.

Disponível em:

<https://super.abril.com.br/ciencia/cranio-de-4-mil-anos-revela-como-os-egipcios-tratavam-cancer-de-cerebro>.

DIRECIONAMENTO AO CONTEÚDO: Qual o link do contexto com o conteúdo?

A anatomia do crânio é fundamental para o entendimento das funções protetoras e estruturais da cabeça, além de sua relação com o sistema nervoso e circulatório. Qual das alternativas abaixo descreve de maneira mais precisa as características anatômicas do crânio humano?

alunos terão o suporte de monitores da área da saúde, que estarão disponíveis para esclarecer todas as dúvidas relacionadas à interpretação das problemáticas e fornecer orientações que alinhem as soluções às reais necessidades da comunidade. Essa é uma oportunidade única de realizar um trabalho interdisciplinar e aplicação prática do conhecimento em prol da saúde e do bem-estar social.

No dia da apresentação oral, os participantes deverão apresentar: documento oficial de identificação com foto (RG, CNH ou equivalente) e o Formulário de Termo Voluntário de Participação no Programa de Extensão.

ASSERTIVAS: Mesclam o contexto com o conteúdo. Entretanto, o que auxiliará a eliminação definitiva de uma alternativa será dados do conteúdo e não do contexto.

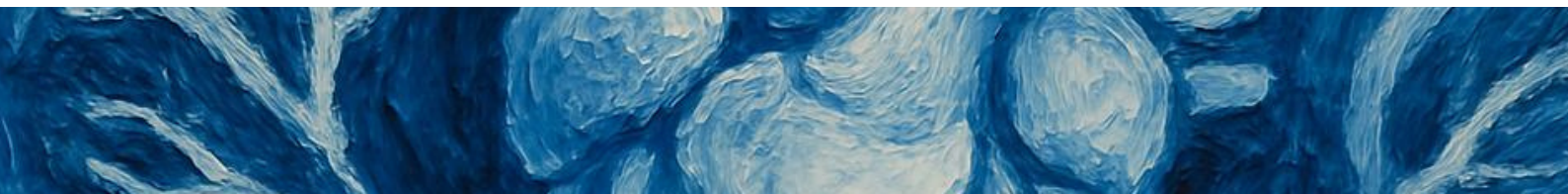
A) A base do crânio é composta exclusivamente por ossos pares, como o temporal e o parietal, que formam as fossas cranianas e delimitam as áreas encefálicas protegidas pelos ossos da calvária.

B) As suturas cranianas, como a lambdoide e a sagital, são articulações fibrosas que permanecem fixas ao longo de toda a vida, impedindo o crescimento ou remodelação do crânio após a infância.

C) O osso esfenóide desempenha um papel central na base do crânio, conectando múltiplas estruturas ósseas e abrigando o canal óptico e a fossa hipofisária, essencial para a proteção da glândula hipófise e do nervo óptico.

D) As fossas cranianas anterior, média e posterior são regiões exclusivamente internas do crânio, que servem apenas para o suporte do encéfalo, sem impacto na comunicação com outras estruturas extracranianas.

E) Os forames cranianos, como o forame magno e o forame jugular, estão localizados principalmente na calvária e têm como função única a passagem de vasos sanguíneos, sem relação direta com os nervos cranianos.



MODELO DE CASO CLÍNICO

O caso clínico é referente às questões dissertativas, nas quais o enunciado mistura um contexto clínico com uma questão de formação geral ligado a questões sociais.

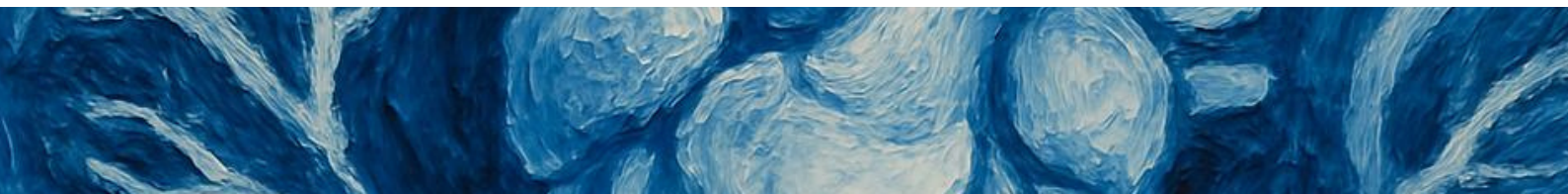
CASO CLÍNICO: O caso clínico do Bloco III abordará aspectos técnicos, sociais, éticos e epidemiológicos

Maria Clara, uma criança de 7 anos com Síndrome de Down, é acompanhada pela Unidade de Saúde Familiar do município de Rio Verde, Goiás. Ela apresenta atraso no desenvolvimento motor, hipotonia muscular, e dificuldades de socialização na escola. Além disso, foi diagnosticada com uma cardiopatia congênita corrigida cirurgicamente no primeiro ano de vida, mas que requer acompanhamento regular. A família de Maria Clara é composta por seus pais, que trabalham em empregos informais, e dois irmãos. A renda familiar limita o acesso a recursos de saúde especializados. No último ano, Maria Clara enfrentou episódios recorrentes de infecções respiratórias, e sua mãe relatou dificuldades para manter uma rotina de cuidados e a adesão a tratamentos recomendados.

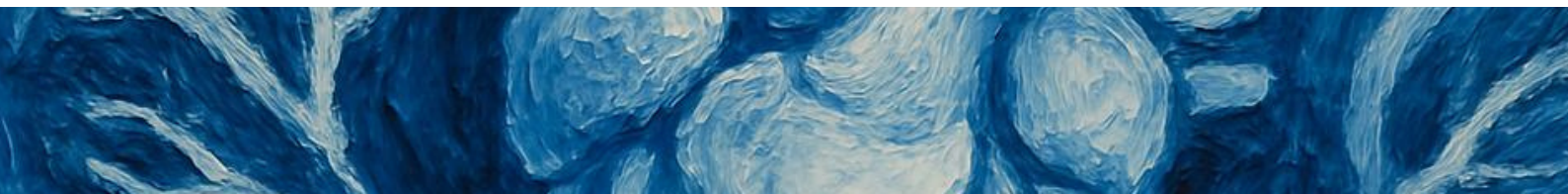
A Secretaria de Saúde de Rio Verde conduziu um levantamento epidemiológico sobre a Síndrome de Down na região, identificando uma prevalência de 1 caso a cada 800 nascimentos. Dados indicam que 60% das crianças com Síndrome de Down possuem comorbidades, sendo as principais cardiopatias congênitas e problemas respiratórios recorrentes. As condições socioeconômicas limitadas são um fator predominante nos desafios enfrentados pelas famílias.

O Bloco III inclui itens práticos e teóricos específicos para cada curso, seguindo um caso clínico envolto em uma temática de cunho social

CURSO	CONDUTA SOCIAL	CONDUTA DE SAÚDE	INTERVENÇÃO TERAPÊUTICA	EPIDEMIOLOGIA
MEDICINA	Como abordar uma família que tem dificuldades de aceitar o diagnóstico de Síndrome de Down, respeitando valores culturais e crenças individuais?	Qual protocolo é recomendado para o acompanhamento de malformações cardíacas congênitas comuns em crianças com Síndrome de Down?	A importância da triagem auditiva precoce para evitar atrasos no desenvolvimento da linguagem em crianças com Síndrome de Down.	Se a prevalência de Síndrome de Down em nascimento é de 1 em 800 e Rio Verde registra 4.000 nascimentos anuais, quantos casos esperados nascem por ano?



ODONTOLOGIA	Como deve ser conduzida a educação de familiares sobre a importância da higiene bucal em crianças com Síndrome de Down, considerando as dificuldades motoras?	Que adaptações são necessárias para atender pacientes com Síndrome de Down em consultórios odontológicos?	Qual a relevância do uso de aparelhos ortodônticos para correção de má oclusão em crianças com Síndrome de Down?	Interpretando um gráfico que mostra a prevalência de má oclusão em pacientes com Síndrome de Down comparado à população geral: quais as principais diferenças?
FISIOTERAPIA	Como adaptar programas de fisioterapia para promover a inclusão social e estimular o desenvolvimento motor em crianças com Síndrome de Down?	Qual a abordagem fisioterapêutica mais indicada para melhorar o tônus muscular em crianças com Síndrome de Down?	Qual a relevância do uso de aparelhos ortodônticos para correção de má oclusão em crianças com Síndrome de Down?	Interpretando um gráfico que mostra a prevalência de má oclusão em pacientes com Síndrome de Down comparado à população geral: quais as principais diferenças?
ENFERMAGEM	Quais ações o enfermeiro pode implementar para reduzir o preconceito contra pessoas com Síndrome de Down na comunidade e em instituições de saúde?	Como o enfermeiro pode ajudar na adesão ao tratamento medicamentoso em crianças com Síndrome de Down e comorbidades associadas?	Explique o papel da enfermagem no manejo de pacientes com infecções recorrentes relacionadas à imunidade reduzida em Síndrome de Down.	A mortalidade infantil em crianças com Síndrome de Down reduziu de 30% para 5% em 30 anos. Quais intervenções podem ter contribuído para essa redução, segundo estudos?



SOBRE A CORREÇÃO:

A correção das provas no Programa Olimpíada Solidária será realizada em duas etapas para garantir precisão e qualidade na avaliação.

- **Correção Automatizada:** A plataforma Educra utilizará inteligência artificial para analisar as respostas, garantindo agilidade e imparcialidade no processo. O sistema identificará padrões de acertos e erros, gerando uma avaliação inicial com base nos critérios estabelecidos.



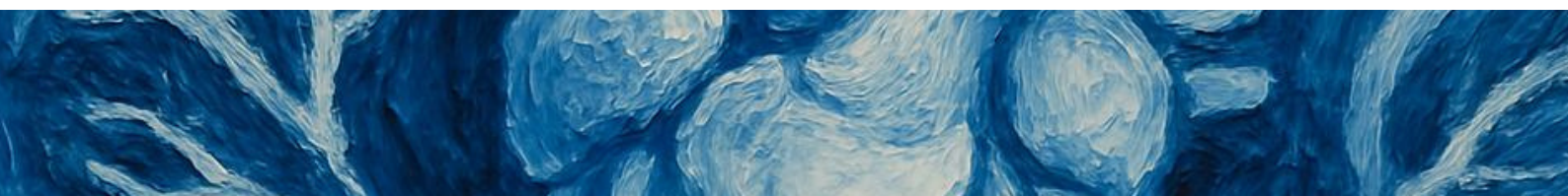
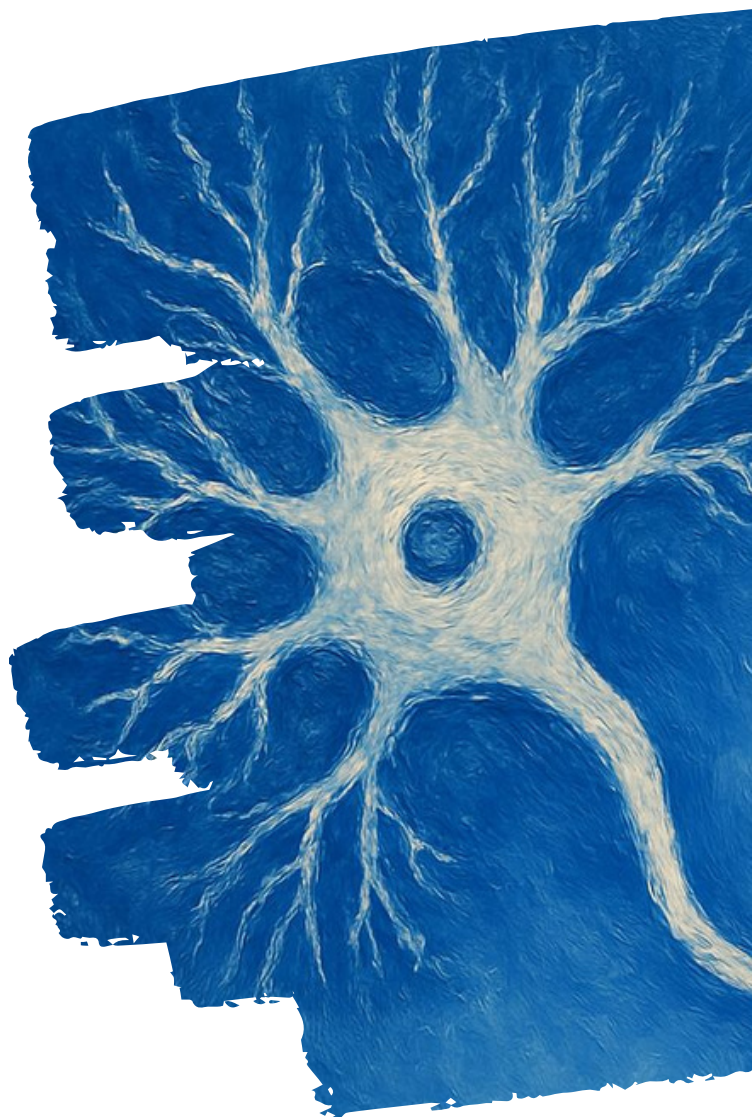
- **Revisão por Avaliador:** Após a correção automatizada, um avaliador da comissão organizadora revisará as provas para validar os resultados e garantir que eventuais nuances nas respostas sejam devidamente consideradas.

Boletim de feedback:

Cada equipe receberá um relatório detalhado contendo:

- Pontuação final e desempenho geral.
- Áreas que precisam de melhorias, com explicações sobre os erros cometidos.
- Sugestões de respostas aprimoradas, auxiliando no aprendizado e preparação para futuras edições.

Esse processo permite uma correção rápida, precisa e transparente, garantindo que todos os participantes tenham um retorno claro sobre seu desempenho na Olimpíada.



ORIENTAÇÕES GERAIS

As inscrições das Olimpíadas de Ciências da Saúde serão feitas através do site programaolimpiadasolidaria.com.br no período do dia 31/03/2025 a partir da 00h até 20/04/2025 às 23:59. É de suma importância lembrar que cada trio/dupla deve escolher um líder que criará a equipe e os demais integrantes do trio/dupla devem se inscrever na equipe já criada previamente pelo líder.

O processo de fiscalização das provas e o local de prova serão divulgados no dia 01/08/2025 pelo site programaolimpiadasolidaria.com.br. A prova será realizada na data de 17/08/2025 das 13h30 às 17h30. Durante os dias 18/08/2025 a 21/08/2025, será destinado aos participantes como o período de recursos para os gabaritos, sendo que no dia 25/08/2025 ocorrerá a publicação do gabarito oficial corrigido, após análise de recursos.

No dia da prova da OCS, os participantes deverão apresentar: documento oficial de identificação com foto (RG, CNH ou equivalente) e o Formulário de Termo Voluntário de Participação no Programa de Extensão, com os dados referentes a documentação pessoal devidamente preenchido.

Em relação às Olimpíadas de Ciências da Saúde, destaca-se que o resultado das avaliações será divulgado no dia 10/10/2025, no site programaolimpiadasolidaria.com.br. Ao destacar que o início das atividades práticas para os melhores colocados será no dia 15/10/2025.

CRITÉRIOS DE ENTREGA E VALIDAÇÃO

Validação via plataforma e no dia do evento

Cada integrante deverá anexar o seu termo na plataforma no ato de inscrição, estando essa homologada após averiguação da comissão.

No dia do evento, o TERMO preenchido será recolhido na entrada do local de realização das atividades e passará por um processo de validação pela organização antes do início das atividades programadas.

Conferência de Documentação

A participação no evento será impossibilitada caso o participante não apresente o formulário devidamente preenchido ou o documento de identificação solicitado. Tal exigência encontra-se claramente estabelecida no edital e será rigorosamente observada pela equipe organizadora.

Fica estabelecido que, em caso de não cumprimento dessas exigências, o participante será impedido de participar do evento.

ASSINATURA DIGITAL OU MANUSCRITO

CRITÉRIOS DE DESEMPATE

Em caso de empate entre os participantes, os seguintes critérios serão aplicados, em ordem de relevância, utilizando médias para avaliar o grupo como um todo:

- Participação em algum evento do CAFAMERV em prol do Programa Olimpíada Solidária

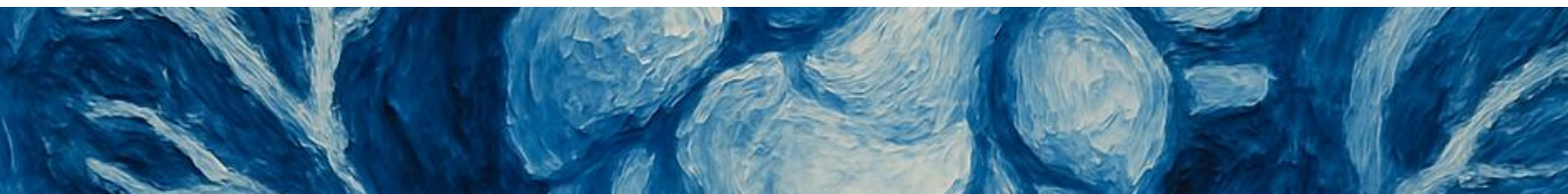
Será dada prioridade aos participantes os quais os integrantes tenham participado do evento CAFAMERV em prol do Programa Olimpíada Solidária.

- Média Geral do Histórico Escolar do Trio/dupla

Será calculada a média aritmética das médias gerais do histórico escolar dos integrantes do trio/dupla. O grupo com a maior média será favorecido.

- Média de Produção Científica Registrada na Plataforma Lattes

Considerar-se-á a quantidade e relevância da produção científica dos integrantes, registra-



da na plataforma Lattes. A média será baseada no número de publicações, projetos de pesquisa e atividades acadêmicas.

- **Média do Período Acadêmico do Trio/dupla**

Será calculada a média dos períodos acadêmicos dos integrantes do trio/dupla. O grupo com a maior média, considerando o período acadêmico mais avançado, será favorecido.

- **Média de Idade do Trio/dupla**

Persistindo o empate, será calculada a média das idades dos integrantes do trio/dupla. Será favorecido o trio com a maior média de idade.

PREMIAÇÃO E AÇÃO COMUNITÁRIA DE SAÚDE

A premiação da Olimpíada Solidária ocorre de forma personalizada e segue dois critérios principais:

Pódio Acadêmico

- Destinado aos participantes da Olimpíada Acadêmica.
- As equipes premiadas podem ser compostas por estudantes de Medicina, Odontologia, Enfermagem e Fisioterapia.
- O pódio pode incluir mais de um trio ou dupla da mesma faculdade, caso tenham desempenhos de destaque.

Classificação para a Ação Comunitária

- Diferente do pódio acadêmico, a classificação para a ação comunitária ocorre entre os quatro cursos participantes.
- Essa classificação determina quais alunos terão a oportunidade de atuar diretamente na grande Ação de Saúde.

Para participar da ação comunitária, serão selecionados os três melhores trios de cada faculdade participante, com base no desempenho em suas atividades durante a competição.

SOBRE AS HORAS DE EXTENSÃO

Olimpíada de Ciências da Saúde (92 horas):

- **Primeiro semestre (1ª etapa):** Será disponibilizado um certificado de 46 horas
- **Segundo semestre (2ª etapa):** Será disponibilizado um certificado de 46 horas

Doação de Sangue

- **Primeiro semestre (Doação de sangue):** Será disponibilizado um certificado de 30 horas

Critério: As horas da doação de sangue só serão contabilizadas se o participante tiver participado da 1ª etapa da Olimpíada de Ciências da Saúde (OCS).

Ação Comunitária (80 horas):

- **Segundo semestre (Ação comunitária):** Será disponibilizado um certificado de 80 horas

Critério: Apenas os trios/duplas selecionados para receber as horas da ação comunitária, após as etapas OCS.

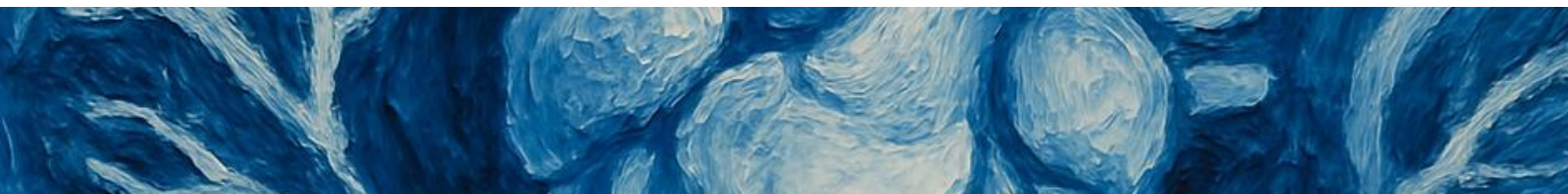
REGRAS PARA CERTIFICAÇÃO DAS HORAS DE EXTENSÃO

Aprovados na etapa 1:

- **O aluno aprovado na Etapa 1 só receberá as horas correspondentes após a conclusão da Etapa 2.**

Reprovados na etapa 1:

- **Os alunos que não atingirem a nota mínima na Etapa 1 receberão as horas de extensão de forma proporcional à sua nota, conforme estabelecido no Edital Normativo do Circuito Saúde e Inovação.**



BONIFICAÇÃO POR IMPACTO SOCIAL: PARTICIPAÇÃO NA CAMPANHA DE DOAÇÃO DE SANGUE “GOTAS DE VIDA”

CRITÉRIOS DE ENTREGA E VALIDAÇÃO

Cada doação de sangue comprovada será convertida em uma bonificação na nota final do trio participante. A pontuação adicional será atribuída de forma proporcional ao número de doações efetivamente realizadas, respeitando um limite máximo de bonificação por equipe, a fim de evitar disparidades entre os participantes. Sendo que a campanha será finalizada no dia 30/06/2025.

Tabela de Bonificação

A bonificação será concedida conforme a seguinte tabela:

Número de Doadores Conseguídos	Bonificação na Nota (%)
1 doador	+2%
2 doadores	+3%
3 doadores	+6%
4 a 5 doadores	+10%
6 a 7 doadores	+15%
8 a 10 doadores	+20%
11 a 14 doadores	+25%
15 ou mais doadores	+30%

LIMITE DE BONIFICAÇÃO

A bonificação total por equipe não poderá ultrapassar 30% da nota final, independentemente do número de doações realizadas. Essa medida visa garantir uma competição justa e equilibrada entre os participantes.

A equipe organizadora reserva-se o direito de verificar a autenticidade das doações e pode exigir documentação adicional para comprovação. A bonificação será aplicada exclusivamente para doações registradas e validadas conforme os critérios estabelecidos.

A Campanha de Doação de Sangue contabili-

zará 30 horas no primeiro semestre.

As horas da doação de sangue só serão contabilizadas após o aluno ter efetuado a primeira etapa da Olimpíada de Ciências da Saúde e a equipe no mínimo tiver efetuado duas doações comprovadas

LIMITE MÁXIMO DE BONIFICAÇÃO

A bonificação concedida à equipe será proporcional ao número de doadores de sangue mobilizados, com um limite máximo de 30% da nota final, independentemente do número de doações realizadas. Ou seja, mesmo que a equipe consiga angariar mais de 15 doadores, a bonificação não poderá ultrapassar esse limite de 30%. Embora a bonificação seja limitada, as equipes ainda são incentivadas a continuar mobilizando doadores, visando causar o maior impacto social possível.

COMPROVANTE E CONTROLE

Para que as doações sejam válidas e possam ser contabilizadas para a bonificação, cada equipe deverá apresentar comprovantes oficiais de cada doação realizada. **Somente as doações feitas durante o período do evento serão aceitas para efeito de bonificação. Poderá ser de qualquer hemocentro pertencente ao Estado do Goiás.** Isso garantirá que todas as doações estejam devidamente registradas e dentro dos parâmetros estabelecidos pelo evento. A partir da inscrição e criação da equipe já, poderá anexar os comprovantes de doação. **Os comprovantes podem ser dos integrantes da equipe como também de doadores externos. Para receber as 30 horas destinadas à campanha de doação de sangue será necessário no mínimo 2 doações comprovadas.**

Além disso, é obrigatório levar os comprovantes impressos no dia:

- Da realização da etapa 2 da Olimpíada de Ciências da Saúde.

EXEMPLO DE IMPACTO NA NOTA

A bonificação será calculada de acordo com a quantidade de doadores mobilizados. Para ilustrar, veja um exemplo de como a bonificação impacta a nota final:

- Nota final do trio: 70 pontos
- Número de doadores mobilizados: 12
- Bonificação: +25% (referente a 11 a 14 doadores)
- Nota final ajustada: $70 + 25\% = 87,5$ pontos

Esse ajuste será feito automaticamente conforme o número de doadores, aumentando a pontuação final da equipe.

RECONHECIMENTO EXTRAS

As equipes que alcançarem o limite máximo de 30% de bonificação, ou seja, que mobilizarem 15 ou mais doadores, serão reconhecidas com um Certificado de "Ação Social Destaque". Além disso, essas equipes receberão uma menção especial durante a cerimônia de premiação, destacando seu compromisso e contribuição para a causa social do evento.

AGRADECIMENTOS

A Universidade de Rio Verde, por meio do curso de Medicina, gostaria de expressar seu sincero agradecimento a todos os participantes e colaboradores do Programa Olimpíada Solidária. Esta iniciativa socioeducativa e interdisciplinar, que integrará extensão, pesquisa e ensino, será fundamental para promover a interação entre alunos de diferentes áreas, professores e a comunidade, com foco na inovação em saúde.

Agradecemos especialmente aos alunos de ciências da saúde que colaborarão para o sucesso das atividades e se dedicarão de maneira exemplar nas diversas ações realizadas, como as campanhas de doação de sangue, as atividades educativas de promoção de saúde e o apoio a instituições de caridade. O envolvimento de todos demonstrará o impacto positivo que a união e

o compromisso com o bem-estar coletivo podem gerar.

Também expressamos nossa gratidão antecipada aos professores, coordenadores e colaboradores, cujo apoio e orientação serão essenciais para o sucesso do programa e para o alcance das metas estabelecidas. A participação de todos, integrando teoria e prática, contribuirá para o fortalecimento da formação acadêmica e social dos nossos alunos.

O Programa Olimpíada Solidária reafirmará o compromisso da Universidade de Rio Verde em formar profissionais humanizados, preparados não apenas para a prática clínica, mas também para transformar a sociedade por meio de ações solidárias e inovadoras.

A todos que participarão, nosso muito obrigado. O sucesso deste programa será resultado da dedicação e esforço de cada um de vocês. Seguiremos juntos, comprometidos com o futuro da saúde.





OLIMPÍADA DE
CIÊNCIAS DA SAÚDE



Universidade de Rio Verde